



CASTELO DE VIDE
PARQUE NATURAL DA SERRA
DE SÃO MAMEDE
18 a 20 de junho de 2021

XXVII JORNADAS PEDAGÓGICAS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GOVERNANÇA
TEMPOS DE (RE)AGIR NA CONSTRUÇÃO
DE TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS

A necessidade da divulgação para a consciencialização pública - o contributo do Life-Relict

Baião, C.¹, Meireles, C.^{1,2}, Castro, C.¹, Raposo, M.^{1,2}, Pinto-Gomes, C.^{1,2}

¹ Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora. Rua Romão Ramalho, nº 59. 7000-671 Évora, Portugal.

² Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, Universidade de Évora. Rua Romão Ramalho, nº 59. 7000-671 Évora, Portugal.

Enderenco de Email para correspondência: cmb@evora.pt

Resumo

A sensibilização e educação ambiental podem ser usadas como ferramentas poderosas na conservação da biodiversidade, não só porque estimula a aproximação à natureza, mas também porque promove o desenvolvimento sustentável e incentiva a conservação de habitats prioritários e de espécies raras e ameaçadas. Para tal, a divulgação dos projetos de conservação dentro das comunidades educativas é fundamental e pode complementar os variados planos curriculares e referênciais educativos já existentes. Pois estes projetos de conservação, como por exemplo os projetos LIFE, aportam informação detalhada sobre as ameaças à diversidade biológica e aos recursos naturais, bem como possuem inúmeros exemplos práticos sobre esforços de conservação e restauro de habitats, desenvolvidos em todo o território nacional. Assim, a participação destes projetos de conservação no processo educativo de cada nível de ensino, quer formal ou não formal, pode contribuir para uma melhor compreensão sobre a função da biodiversidade nos processos naturais, de onde resultam tantos benefícios essenciais à economia, à sociedade e ao bem-estar humano.

Não obstante, os matagais de espécies lauroides existentes em Portugal Continental são verdadeiras relíquias paleo-sub-tropicais da Laurissilva Continental, testemunhas de épocas geológicas pretéritas durante as quais o clima dominante na Península Ibérica era subtropical. Estas comunidades reliquias, por se encontrarem em estado desfavorável de conservação, foram definidas União Europeia, através da Diretiva Habitats, como habitat prioritário para a conservação (5230*). Destes, salientam-se dois subtipos: 1) os azereirais, dominados por comunidades de *Prunus lusitanica subsp. lusitanica* e, 2) os adelfeirais (dominados por comunidades de *Rhododendron poticum subsp. Baeticum*. Ambos são muito raros mas no caso dos azereirais, a União Internacional para a Conservação da Natureza classifica-os como em perigo de extinção. Adicionalmente, estas comunidades fazem parte da estrutura do bosque nativo, dominado por carvalhos, um ecossistema bastante valioso pelos bens e serviços que fornece ao bem estar humano. Contudo, entre as várias ameaças que este habitat enfreta, destacam-se os fogos e as espécies invasoras. Assim, qualquer ação que vise minimizar estas ameaças deve incluir a divulgação de informação e partilha de conhecimento de forma a reduzir os impactos bem como para promover uma consciencialização pública sobre a importância de conservar este habitat.

O LIFE-RELICT (LIFE16 NAT/PT/000754) é um dos exemplos de projetos de conservação que tem participado no processo educativo de algumas turmas de Seia e Monchique. Pois, este projeto visa a preservação das relíquias da Laurissilva Continental em três Zonas Especiais de Conservação: Serra de Monchique, Complexo de Açor e Serra da Estrela, por encerrarem as melhores comunidades dentro da Rede Natura 2000. Neste sentido, nesta comunicação serão apresentadas as várias estratégias que pretendem contribuir significativamente para a conservação do habitat, a médio e a longo prazo, bem como para a promoção da educação e consciência ambiental de todas as partes interessadas.

Palavras-chave: Laurissilva Continental, azereiro, adelfeira, divulgação, sensibilização.